

## **Recomendações Técnicas**



# **Controle da Verminose em Búfalos**



---

***Amazônia Oriental***

## **Apresentação**

O búfalo, animal rústico e adaptado as diversas condições de ambiente, além de possuidor de notável potencial para a produção de carne, leite e trabalho, vem despertando, cada vez mais, o interesse dos pecuaristas brasileiros.

Constituindo-se em uma modalidade de exploração bastante compensadora e viável, especialmente em áreas onde os bovinos ou a produção agrícola não encontram condições ideais de desenvolvimento, a bubalinocultura surge como mais uma alternativa para a pecuária nacional.

Esses animais, no entanto, quando não adequadamente manejados, sofrem o efeito de enfermidades, sendo a verminose uma delas. Ocorrendo de forma crônica, muitas vezes sem sintomas visíveis, a verminose é considerada uma das que mais prejuízos causa aos pecuaristas. Estima-se que, em criações mal conduzidas, sejam responsáveis por cerca de 80% da mortalidade de bezerros com idade até 3 meses e de perdas de 20 a 30 kg por animal desmamado, com idade até 1,5 ano.

Esse tipo de parasitismo, entretanto, pode ser perfeitamente controlado, com eficiência e economicidade, desde que realizadas práticas adequadas. Essas práticas, devem fazer parte de um programa sanitário completo que, além de prevenirem a incidência de doenças nos rebanhos, proporcionam a manutenção da saúde dos animais no nível mais eficiente e capaz de propiciar retorno econômico ao empreendimento.

As recomendações sobre o controle da verminose em búfalos destinam-se a todos os criadores dessa espécie animal, especialmente os iniciantes, que dispõem de pouca tecnologia, e os que trabalham com gado leiteiro, em sistemas de produção semi-intensivos.

## Recomendações Técnicas

O esquema de controle da verminose nos bubalinos é diferenciado conforme a categoria animal. Os animais lactentes devem receber quatro dosificações até a desmama, ou seja: aos 15, 30, 60 e 180 dias de vida, de preferência por via oral. Os animais desmamados, por sua vez, devem ser dosificados três vezes por ano, isto é no início e fim do período chuvoso (janeiro e junho) e no terço final do período seco (outubro), preferencialmente por via injetável. As dosificações devem prolongar-se até os animais alcançarem 2 anos de vida. Após esta idade, somente quando apresentarem sintomas de verminose, tais como emagrecimento progressivo, fraqueza, pêlos arrepiados e sem brilho, falta de apetite, apatia e diarréia escura e fétida. Os vermífugos utilizados devem ser os de amplo espectro, à base de Ivermectina, Levamizole, Albendazole, Mebendazole, Fenbendazole e Oxfendazole. Com o objetivo de se evitar o aparecimento de vermes resistentes aos anti-helmínticos, recomenda-se a substituição do produto a cada ano.

As dosificações, entretanto, controlam somente os vermes que estão parasitando os animais, sem efeito efetivo sobre as larvas que se encontra em fase de vida livre nas pastagens. Estas devem ser controladas através de práticas específicas. Entre elas, destacam-se a não permanência de animais de idades diferentes na mesma pastagem, a manutenção da lotação adequada das pastagens, o controle do estado nutricional dos animais durante o período seco, para que não haja o efeito somatório da parasitose e subnutrição e a prática de rotação de pastagem, além da higienização das instalações.

O controle eficiente da verminose nos bubalinos resulta na diminuição em 80 % da mortalidade de bezerros lactentes, com idade até 3 meses. Aumento de até 30 kg no peso de animais desmamados, com idade até 1,5 ano. Diminuição em cerca de 90% das perdas decorrentes de doses desperdiçadas e de 70% de mão-de-obra. Aumento da resistência dos animais a outros estados mórbidos.

**Elaboração**  
**Hugo Didonet Láu**

**Editoração eletrônica**  
**Euclides P. Santos Filho**



---

***Amazônia Oriental***

*Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*  
*Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/n, Caixa Postal 48,*  
*Fax (91) 276-9845, Fone: (91) 299-4550*  
*CEP 66095-100, e-mail: cpatu@cpatu.embrapa.br*

Foto: Hugo Didonet Láu  
Tiragem: 1.000 e  
Belém, PA - 2002

**Patrocínio:**



**BANCO DA AMAZÔNIA**

**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,  
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**

**Governo do  
BRASIL**